

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Patricia Pontes Bublitz	2004
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Regina Marcia Cardoso de Sousa	
Título:	Title:
A MORBIMORTALIDADE POR AGRESSÃO NA POPULAÇÃO DAS CAPITAIS BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2000 A 2002.	THE MORBIMORTALITY BY AGGRESSION IN THE BRAZILIAN CAPITAL POPULATION FROM 2000 TO 2002.
Resumo:	
Nos últimos anos, houve um aumento considerável na ocorrência de causas externas no Brasil, principalmente em se tratando de agressões. Tendo em vista que as características epidemiológicas das vítimas de um evento, podem auxiliar a elaboração de diretrizes para sua prevenção, e que diferenças locais podem influenciar no perfil dos acometidos por essa ocorrência, é proposta desta investigação a análise das vítimas de agressões nas diferentes capitais brasileiras. Para isso, identificou-se as capitais brasileiras com maior incidência média de mortalidade e morbidade por agressão no período de 2000 a 2002; bem como a incidência média de morbidade por agressão de acordo com o tipo de agressão, idade e sexo, e caracterizou-se a evolução de morbidade por diferentes tipos de agressão na mesma área e período. Os dados referentes aos óbitos e internações hospitalares por agressão, bem como a população correspondente, foram obtidos através do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM / DATASUS), do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS/DATASUS), e do Sistema de Indicadores Sociais (IDB 2003/DATASUS) respectivamente. As capitais com maior incidência de mortalidade por agressão são Recife, Porto Velho, Cuiabá e Vitória; e as capitais com maior incidência de morbidade por agressão são Palmas, Rio Branco, Macapá e Manaus. As três últimas apresentaram tendência a queda na evolução de morbidade por diferentes categorias de agressão, tanto em arma de fogo, quanto em arma cortante/penetrante. As vítimas de agressão são principalmente do sexo masculino e estão na faixa etária que compreende dos 15 aos 39 anos. A incidência de morbidade por agressão é principalmente representada pela categoria arma cortante/penetrante, já a incidência de mortalidade, por arma de fogo.	
Summary:	
In Brazil, in the last few years, there was a considerable increase in the occurrence of external facts, especially aggression. Considering that the epidemiological characteristics of the victims of an event can help to determine directions for its prevention, and that local differences can directly influence the victims profile of this occurrence, this investigation aims to analyze victims of aggressions in the different Brazilian capitals. In this way, it was identified the Brazilian capitals with the major incidence of mortality and morbidity by aggression from 2000 to 2002; as well as the average morbidity incidence by aggression, according to the type of aggression, age and sex, and it was characterized the evolution of morbidity by different types of aggression in the same area and period. The data about the deaths and hospitalization by aggression, as well as the people related to them, were taken from the Information System about Mortality (Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM / DATASUS), from the Hospital Information System (Sistema de Informações Hospitalares - SIH-SUS / DATASUS) and from the System of Social Indicators (Sistema de Indicadores Sociais - IDB 2003/DATASUS) respectively. The capitals with major incidence of mortality by aggression are Recife, Porto Velho, Cuiabá and Vitória; and the capitals with the major incidence of morbidity by aggression are Palmas, Rio Branco, Macapá and Manaus. The last three showed a decreasing tendency in the evolution of the morbidity in the different categories of aggression, by fire gun or white weapons. The victims of aggression are mainly the males, from 15 to 39 years old. The incidence of morbidity by aggression is mainly represented by the category of white weapons, and fire weapons mainly represent the incidence of mortality.	
Palavra-chave:	Keywords:
morbidade, mortalidade, causas externas.	Morbidity, mortality, external causes.